

ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.
MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULO 5 – 11º ANO
REGIME NÃO PRESENCIAL –2011/2012- ÉPOCAS: JAN., ABRIL, JUNHO-JULHO

ESTRUTURA DA PROVA E CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

A prova tem a duração de 90 minutos

A prova é constituída por três grupos: o grupo I tem duas questões; o grupo II tem duas questões; o grupo III tem quatro questões.

As questões desta prova são de **três tipos**:

- itens **fechados** (questões de simples identificação de conceitos, problemas, teorias, etc);
- itens **abertos de resposta restrita** (de resposta aberta de composição curta: questões de explicitação de conceitos, problemas, teses, etc);
- itens **abertos de resposta orientada** (de resposta aberta de composição extensa: questões que exigem uma avaliação crítica).

Todas as questões serão classificadas em função do nível de desempenho das **competências filosóficas** exigidas - **conceptualizar, problematizar, argumentar**:

- **Identificar, clarificar, relacionar e comparar conceitos, problemas e/ou teses.**
- **Reconstituir e avaliar argumentos.**
- **Defender e criticar teses.**

As questões de resposta aberta serão também classificadas tendo em conta o nível de desempenho das **competências de comunicação** escrita em língua portuguesa:

- **Estrutura da composição.**
- **Sintaxe, pontuação e ortografia.**

Continuando a seguir a Informação nº 08(II)/05 do ME, atribuir-se-á aproximadamente 10% da totalidade da cotação da questão às competências de comunicação. O aluno obterá a totalidade da cotação atribuída às competências de comunicação se alcançar o nível de desempenho 3 : composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia. O aluno não obterá qualquer cotação se o seu nível de desempenho for 1: composição sem estruturação aparente, com a presença de erros graves de sintaxe, de pontuação e de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou sentido.

ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.
MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULO 5 – 11ºANO
REGIME NÃO PRESENCIAL –2011/2012- ÉPOCAS: JAN., ABRIL, JUNHO-JULHO (cont.)

Tipo de questões	Cotação	CrITÉRIOS de classificação
Grupo I-1 item de resposta aberta de composição curta	25 pontos	Competências de comunicação (3 pontos) Competências filosóficas (22 pontos)
Grupo I-2 item de resposta aberta de composição curta	25 pontos	Competências de comunicação (3 pontos) Competências filosóficas (22 pontos)
Grupo II-1 item de resposta aberta de composição extensa	30 pontos	Competências de comunicação (3 pontos) Competências filosóficas (27 pontos)
Grupo II-2 item de resposta aberta de composição extensa	30 pontos	Competências de comunicação (3 pontos) Competências filosóficas (27 pontos)
Grupo III-1 item de resposta fechada	10 pontos	Competências filosóficas (10 pontos)
Grupo III-2 item de resposta aberta de composição curta	25 pontos	Competências de comunicação (3 pontos) Competências filosóficas (22 pontos)
Grupo III- 3 item de resposta aberta de composição curta	25 pontos	Competências de comunicação (3 pontos) Competências filosóficas (22 pontos)
Grupo III- 4 item de resposta aberta de composição extensa	30 pontos	Competências de comunicação (3 pontos) Competências filosóficas (27 pontos)

ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.

MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULO 5 – 11º ANO - REGIME NÃO PRESENCIAL- 2011/2012- ÉPOCAS: JAN., ABRIL, JUNHO-JULHO (Cont.)

Estrutura da prova	Conteúdos programáticos (*)	Objectivos/ programáticas (**)	Competências Conteúdos/temas/questões específicas (***)
<p>GRUPO I</p> <p>As duas questões do grupo são abertas de resposta restrita.</p> <p>QUESTÃO 1</p> <p>QUESTÃO 2</p> <p>GRUPO II</p> <p>As duas questões do grupo são abertas de resposta extensa.</p> <p>QUESTÃO 1</p> <p>QUESTÃO 2</p>	<p>O CONHECIMENTO E A RACIONALIDADE CIENTÍFICA</p> <p>1- Descrição e interpretação da actividade cognoscitiva</p> <p>1.1- Estrutura do acto de conhecer: <u>elementos constituintes do acto de conhecer; tipos de conhecimento; as noções de crença, verdade e justificação presentes no Teeteto de Platão, visando caracterizar o conhecimento como crença verdadeira justificada; contra-exemplos a esta noção; a distinção entre conhecimento a priori e a posteriori.</u></p> <p>1.2- Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento: <u>a resposta de Descartes aos argumentos avançados pelos cépticos contra a ideia de que o conhecimento é possível; confronto entre as posições de Descartes e as de D. Hume quanto á validade e origem do conhecimento.</u></p> <p>Conceitos específicos nucleares: <u>conhecimento; sujeito; objecto; a priori/ a posteriori; dúvida/ certeza; linguagem; realidade</u></p>	<p>Descrever e interpretar a actividade cognoscitiva</p> <ul style="list-style-type: none"> ·identificando a estrutura e elementos constituintes do acto de conhecer. ·distinguindo processos e resultados do acto de conhecer. ·diferenciando formas ou tipos de conhecimento. ·identificando os problemas que se colocam a uma análise filosófica do conhecimento (origem, natureza e possibilidades /validade). ·analizando e comparando duas teorias explicativas do conhecimento. 	<p>1.1- O que se estuda em Teoria do Conhecimento ou Epistemologia? Quais os elementos constituintes do acto de conhecer? Que tipos de conhecimento há? O que é o conhecimento? Acreditar (ter uma crença verdadeira) é o mesmo que saber? A crença verdadeira é uma condição suficiente do conhecimento? Será a crença justificada uma condição suficiente do conhecimento? A crença verdadeira justificada é suficiente para o conhecimento? Em que consiste a distinção entre conhecimento a priori e conhecimento a posteriori? Quando é que um argumento é a priori e quando é a posteriori? Qual a diferença entre conhecimento inferencial e conhecimento não inferencial?</p> <p>1.2- Em que consiste o problema da justificação? O que defende o cepticismo? Quais as premissas e a conclusão do argumento céptico da regressão infinita da justificação? Em que consiste a resposta fundacionista ao problema da justificação? Em que consiste, sumariamente, o racionalismo cartesiano enquanto resposta fundacionista ao problema da justificação? Em que consiste, sumariamente, o empirismo humeano, enquanto resposta fundacionista ao problema da justificação? O que distingue a dúvida metódica cartesiana da dúvida céptica? Qual o âmbito da dúvida cartesiana? Qual o significado e papel do “génio maligno”? O que são ideias inatas? Qual o significado do Cogito? Em que consiste o critério de certeza? O que se entende por dualismo cartesiano? Como prova Descartes a existência de Deus? Qual a importância de Deus no sistema de Descartes? Será a posição de Descartes irrefutável? O que distingue as três substâncias cartesianas: res divina, res cogitans e res extensa? Qual a justificação última do conhecimento para Hume? Qual a relação entre impressões e ideias? Como se distingue o conhecimento de factos da relação entre ideias? Concorda Hume com a ideia tradicional de causalidade como conexão necessária? Em que consiste o cepticismo moderado de Hume? Em que aspectos fundamentais se opõem o racionalismo cartesiano e o empirismo humeano? Em que consiste a resposta coerentista ao problema da justificação</p>

(*) Os conteúdos não sublinhados constam do Programa Oficial e os conteúdos sublinhados constam das OLPF (Orientações para a Leccionação do Programa de Filosofia). (**) Os objectivos/competências apresentados são transcrição do Programa Oficial. (***) Os conteúdos/ temas/questões específicas apresentadas são as efectivamente leccionadas nos anos anteriores no regime presencial seguindo o manual “A Arte de Pensar”, Didáctica Editora, e que constam do material de apoio à disciplina de Filosofia do 11º ano módulos capitalizáveis 4,5 e 6 in <http://cursosonline.espan.edu.pt>

ESCOLA SECUNDÁRIA PADRE ALBERTO NETO – QUELUZ
ENSINO SECUNDÁRIO RECORRENTE POR MÓDULOS CAPITALIZÁVEIS.
MATRIZ DA PROVA DE FILOSOFIA – MÓDULO 5 – 11º ANO
REGIME NÃO PRESENCIAL –2011/2012- ÉPOCAS: JAN., ABRIL, JUNHO-JULHO (continuação)

Estrutura da prova	Conteúdos programáticos*	Objectivos/Competências programáticas**	Conteúdos/temas/questões específicas***
<p>GRUPO III</p> <p>QUESTÃO 1 item de resposta fechada</p> <p>QUESTÃO 2 item de resposta aberta de composição curta</p> <p>QUESTÃO 3 item de resposta aberta de composição curta</p> <p>QUESTÃO 4 item de resposta aberta de composição extensa</p>	<p>2- Estatuto do conhecimento científico</p> <p>2.1- Conhecimento vulgar e conhecimento científico</p> <p>2.2- Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses: <u>“Podem as hipóteses científicas ser verificadas?”</u>; <u>- O papel da indução no método científico</u> <u>- O problema da justificação da indução</u> <u>- O método das conjeturas e refutações (Karl Popper)</u></p> <p>2.3- A racionalidade científica e a questão da objectividade: <u>“A ciência é objectiva?”</u> A perspectiva de Kuhn sobre a objectividade da ciência.</p> <p>Conceitos específicos nucleares: conhecimento vulgar; conhecimento científico; <u>teoria; hipótese</u>; método da ciência; <u>validação das hipóteses</u>; <u>verificabilidade</u>; <u>falsificabilidade</u>; <u>objectividade científica</u>; racionalidade científica.</p>	<p>Analisar o estatuto do conhecimento científico:</p> <ul style="list-style-type: none"> · distinguindo conhecimento vulgar de conhecimento científico. · explicitando as fases e os procedimentos do método de construção da ciência. · distinguindo dois critérios de validação das hipóteses: verificabilidade e falsificabilidade. · debatendo o significado da racionalidade e objectividade científicas. · problematizando a relação entre objectividade científica e realidade. 	<p>2.1- O que distingue o senso-comum do conhecimento científico? Haverá uma descontinuidade absoluta entre o senso-comum e a ciência?</p> <p>2.2- O que caracteriza o método científico? O que caracteriza a perspectiva indutivista do método científico? Em que consiste o problema da justificação da indução? Qual é, para Hume, o fundamento ou justificação da indução? O que caracteriza a perspectiva falsificacionista (Karl Popper) do método científico? Está o indutivismo sujeito a objecções? Quais? Está o falsificacionismo sujeito a objecções? Quais?</p> <p>2.3- Em que consiste o problema da objectividade científica? Como entende Kuhn a evolução da ciência? O que é um paradigma? O que entende Kuhn por “ciência normal” e “revolução científica”? O que pretende Kuhn dizer ao afirmar que os paradigmas são incomensuráveis? Porque é que a tese da incomensurabilidade conduz à negação da racionalidade e da objectividade da ciência? Estará Popper de acordo com o modo como Kuhn entende a evolução da ciência?</p>

(*) Os conteúdos não sublinhados constam do Programa Oficial e os conteúdos sublinhados constam das OLPF (Orientações para a Leccionação do Programa de Filosofia). (**) Os objectivos/competências apresentados são transcrição do Programa Oficial. (***) Os conteúdos/ temas/questões específicas apresentadas são as efectivamente leccionadas nos anos anteriores no regime presencial seguindo o manual “A Arte de Pensar”, Didáctica Editora, e que constam do material de apoio à disciplina de Filosofia do 11º ano módulos capitalizáveis 4,5 e 6 in <http://cursosonline.espan.edu.pt>